

**AS 200 MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO**  
Pela primeira vez na THE, o pelotão das 100 primeiras não é liderado por Harvard

Em relação ao ano anterior  
▲ melhorou ▼ piorou ○ ficou estável

Universidade	País	Cidade
10 Instituto Tecnológico da Califórnia	▲ EUA	Pasadena
90 Univ. Harvard	▲ EUA	Cambridge
20 Univ. Stanford	▲ EUA	Palo Alto
40 Univ. de Oxford	▲ Reino Unido	Oxford
50 Univ. Princeton	○ EUA	Princeton
60 Univ. de Cambridge	○ Reino Unido	Cambridge
70 Massachusetts Institute of Technology (MIT)	○ EUA	Cambridge
80 Imperial College London	▲ Reino Unido	Londres
90 Univ. de Chicago	▲ EUA	Chicago
100 Univ. da Califórnia	▲ EUA	Berkeley
110 Univ. Yale	▲ EUA	New Haven
120 Univ. Columbia	▲ EUA	Nova York
130 Univ. da Califórnia	▲ EUA	Los Angeles
140 Univ. Johns Hopkins	▲ EUA	Baltimore
150 Swiss Federal Inst. of Tech (Suíça)	▲ Suíça	Zurique
160 Univ. da Pensilvânia	▲ EUA	Filadélfia
170 Univ. College London	▲ Reino Unido	Londres
180 Univ. de Michigan	▲ EUA	Ann Arbor
190 Univ. de Toronto	▲ Canadá	Toronto
200 Univ. Cornell	▲ EUA	Ithaca
210 Univ. Carnegie Mellon	▲ EUA	Pittsburgh
220 Univ. da Colúmbia Britânica	▲ Canadá	Vancouver
220 Univ. Duke	▲ EUA	Durham
240 Georgia Inst. of Tech	▲ EUA	Atlanta
250 Univ. de Washington	▲ EUA	Seattle
260 Univ. Northwestern	▲ EUA	Evanston
270 Univ. de Wisconsin	▲ EUA	Madison
280 Univ. McGill	▲ Canadá	Montreal
290 Univ. do Texas	▲ EUA	Austin
300 Univ. de Tóquio	▲ Japão	Tóquio
310 Univ. de Illinois Urbana	▲ EUA	Urbana
320 Karolinska Inst.	▲ Suécia	Estocolmo
330 Univ. da Califórnia	▲ EUA	San Diego
340 Univ. de Hong Kong	▲ Hong Kong	Pokfulam
350 Univ. da Califórnia	▲ EUA	Santa Barbara
360 Univ. de Edinburgo	▲ Reino Unido	Edinburgo
370 Univ. de Melbourne	▲ Austrália	Melbourne
380 Univ. Nac. da Austrália	▲ Austrália	Canberra
380 Univ. da Califórnia	▲ EUA	Davis
400 Univ. Nac. de Singapura	▲ Singapura	King Ridge
410 Univ. de Washington em St. Louis	▲ EUA	St. Louis
420 Univ. de Minnesota	▲ EUA	Minneapolis
430 Univ. da Carolina do Norte	▲ EUA	Chapel Hill
440 Univ. de Nova York	▲ EUA	Nova York
450 Univ. Ludwig Maximilians	▲ Alemanha	Munique
460 École Polytechnique Fédérale de Lausanne	▲ Suíça	Lausanne
470 London S. of Economics	▲ Reino Unido	Londres
480 Univ. de Manchester	▲ Reino Unido	Manchester
490 Univ. de Pequim	▲ China	Pequim
490 Univ. Brown	▲ EUA	Providence
510 Univ. do Estado da Pensilvânia	▲ EUA	
520 Univ. de Kyoto	▲ Japão	Kyoto
530 Univ. de Ciênc. e Tec. Coreia do Sul	▲ Coreia do Sul	Pohang
540 Univ. de Boston	▲ EUA	Boston
550 Univ. do Sul da Califórnia	▲ EUA	Los Angeles
560 King's College London	▲ Reino Unido	Londres
570 Univ. Ohio State	▲ EUA	Columbus
580 Univ. de Sydney	▲ Austrália	Sydney
590 Univ. de Pittsburgh	▲ EUA	Pittsburgh
590 École Normale Supérieure	▲ França	Paris
610 Univ. de Zurique	▲ Suíça	Zurique
620 Univ. de Ciência e Tecnologia de Hong Kong	▲ Hong Kong	Kowloon
630 École Polytechnique	▲ França	Paris
640 Univ. de Massachusetts	▲ EUA	Boston
650 Univ. McMaster	▲ Canadá	Hamilton
660 Univ. de Bristol	▲ Reino Unido	Bristol
670 Univ. Católica de Leuven	▲ Bélgica	Leuven
680 Univ. de Utrecht	▲ Holanda	Utrecht
690 Univ. de Göttingen	▲ Alemanha	Göttingen
700 Univ. Vanderbilt	▲ EUA	Nashville
710 Univ. Tsinghua	▲ China	Pequim
720 Univ. Rice	▲ EUA	Houston
730 Univ. Heidelberg	▲ Alemanha	Heidelberg
740 Univ. de Queensland	▲ Austrália	Brisbane
750 Univ. Emory	▲ EUA	Atlanta
750 Univ. e Centro de Pesquisas de Wageningen	▲ Holanda	Wageningen
770 Univ. Tufts	▲ EUA	Medford
770 Univ. do Colorado	▲ EUA	Boulder
790 Univ. de Leiden	▲ Holanda	Leiden
800 Univ. de Lund	▲ Suécia	Lund
810 Univ. Estadual de Nova Jersey - Rutgers University	▲ EUA	New Brunswick
814 Univ. de Rochester	▲ EUA	Rochester
830 Univ. de Durham	▲ Reino Unido	Durham
840 Univ. Pierre e Marie Curie	▲ França	Paris
850 Univ. de St Andrews	▲ Reino Unido	St Andrews
860 Univ. da Califórnia	▲ EUA	Irvine
870 Univ. de Uppsala	▲ Suécia	Uppsala
880 Universidade Técnica de Munique	▲ Alemanha	Munique
890 Univ. Notre Dame	▲ EUA	South Bend
900 Dartmouth College	▲ EUA	Hanover
910 Univ. de Helsinki	▲ Finlândia	Helsinki
920 Univ. de Amsterdã	▲ Holanda	Amsterdã
930 Univ. Case W. Reserve	▲ EUA	Cleveland
940 Inst. de Ciência e Tec. Avançada da Coreia	▲ Coreia do Sul	Seul
940 Univ. de Maryland	▲ EUA	College Park
960 Univ. do Estado de Michigan	▲ EUA	East Lansing
970 Univ. do Arizona	▲ EUA	Tucson
980 Univ. Purdue	▲ EUA	West Lafayette
990 Univ. de Sussex	▲ Reino Unido	Brighton
1000 Univ. de Alberta	▲ Canadá	Edmonton

**CURIOSIDADES SOBRE AS INSTITUIÇÕES MAIS BEM COLOCADAS**



# USP volta a aparecer entre as 200 melhores do mundo

Universidade é a única da América Latina presente no ranking da THE

**Avaliação, criada há 8 anos, está entre as mais respeitadas do mundo; pesquisa impulsiona melhora de brasileira**

para iPhone do estudo. A americana Harvard, que liderava a lista desde sua criação, há oito anos, perdeu sua posição para o Instituto Tecnológico da Califórnia.

Segundo Phil Baty, responsável pelo ranking, a USP avançou principalmente no campo das pesquisas. "Há mais trabalhos publicados no exterior e a universidade foi capaz de atrair dinheiro para realizá-los. Além disso, melhorou sua reputação."

Sobre a Unicamp, Baty disse que ela manteve o nível de 2010, mas foi superada por outras porque aumentou a concorrência no pelotão que fica abaixo do 200º lugar.

O ranking da THE é feito a partir de 13 critérios. São considerados a relação professor/aluno, percentual de doutores, internacionalização (número de professores e alunos estrangeiros), pesquisas (desenvolvimento de produtos e conhecimentos) e citações.

"Para estar na elite é preciso produzir conhecimento relevante para o mundo. Não basta formar bons profissionais", afirma Baty.

O salto da USP tinha sido apontado em outros rankings, como Webometrics, Academic Ranking of World Universities (Kangni) e QS. Eles têm critérios diferentes, mas estão bem posicionados significativamente e mais facilmente em obter financiamento.

**DESTAQUES**

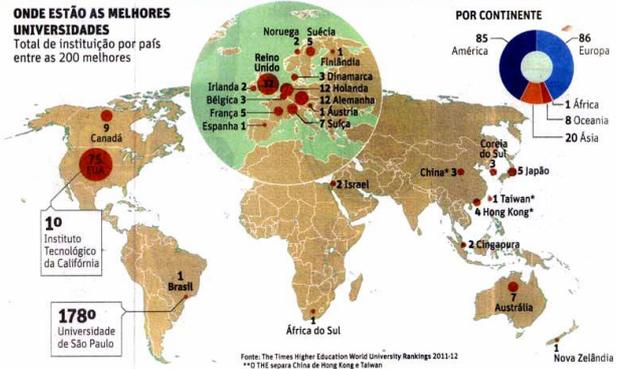
Os EUA continuam a dominar o ranking, com 75 universidades entre as 200 melhores – 7 das 10 primeiras.

Em segundo lugar aparece o Reino Unido, com 32 entre as 200 e 3 entre as 10 mais. Os emergentes Coreia do Sul e China aparecem, cada um, com três instituições na lista.

A Suíça é o primeiro país de língua não inglesa a aparecer no ranking, com o Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, em 15º lugar.

A língua ajuda a atrair professores e alunos de fora, na divulgação de trabalhos e no reconhecimento mundial.

Mas o que mais uma vez fi-



**Em outro ranking, só de latinas, Brasil tem 3 entre as 10 primeiras**

**SABINE RIGHETTI DE SÃO PAULO**

Em outro ranking divulgado nesta semana, pelo QS (Quacquarelli Symonds), também do Reino Unido, a USP está em primeiro lugar numa lista de 200 universidades da América Latina.

Há três brasileiras entre as dez primeiras: a USP, a Unicamp e a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Diferentemente do THE, o principal indicador do QS (50% da nota que cada instituição recebe) é a "percepção" que cientistas e empresários têm das universidades.

Esses dados são levantados por meio de questionários respondidos em todo o mundo. Na lista latina, a metodologia foi adaptada e a opinião dos empresários teve o dobro do valor do que no ranking mundial do QS.

Outros 10% ficaram com um novo indicador: de "impacto na internet".

"Esse indicador considera a quantidade de páginas e arquivos disponíveis na internet correspondentes à instituição e a visibilidade desse material", disse à Folha Simona Bizzozero, diretora regional de marketing do QS.

Críticos importantes como a internacionalização das universidades (quantidade de professores e de alunos estrangeiros) ficaram de fora.

"Universidades latinas não são bem representadas no ranking mundial. Por isso resolvemos adaptar alguns critérios para considerar o contexto latino", explicou Danny Byrne, editor da listagem.

**REGIONALIZAÇÃO**

Essa foi a segunda listagem universitária regional desenvolvida pelo QS.

Em maio, a organização divulgou um ranking asiático que trazia a HKUST (Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong) e a HKU (Universidade de Hong Kong) entre as primeiras.

Para Renato Pedrosa, coordenador do Grupo de Estudos em Ensino Superior da Unicamp, a regionalização dos rankings permite uma melhor visualização da situação das brasileiras.

Mas é preciso lembrar que as listagens são limitadas. De acordo com o especialista, as notas recebidas pelas universidades nos rankings são muito próximas. "Se considerarmos a margem de erro, muitas estariam empatadas."

"O que dá para dizer é que as dez primeiras de certa forma se destacam internacionalmente", conclui Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor-científico da Papesp.